

Mateus Aleluia - Cordeiro de Nanã (part. Thalma de Freitas)

tom: Em

Sou de nanã, euá, euá, euá, ê
 Sou de nanã, euá, euá, euá, ê
 Sou de nanã, euá, euá, euá, ê
 Sou de nanã, euá, euá, euá, ê

Fui chamado de cordeiro mas não sou cordeiro não
 Preferi ficar calado que falar e levar não
 O meu silêncio é uma singela oração
 Minha santa de fé

Meu cantar
 (meu cantar)
 Vibram as forças que sustenta o meu viver
 (meu viver)
 Meu cantar
 (meu cantar)
 É um apelo que eu faço a nãnaê

Sou de nanã, euá, euá, euá, ê
 Sou de nanã, euá, euá, euá, ê
 Sou de nanã, euá, euá, euá, ê
 Sou de nanã, euá, euá, euá, ê

O que peço no momento é silêncio e atenção
 Quero contar o sofrimento que eu passei sem razão
 O meu lamento se criou na escravidão
 Que forçado passei

Eu chorei
 (eu chorei)
 Sofri as duras dores da humilhação
 (humilhação)
 Mas ganhei, pois eu trazia nãnaê no coração

Sou de nanã, euá, euá, euá, ê
 Sou de nanã, euá, euá, euá, ê
 Sou de nanã, euá, euá, euá, ê
 Sou de nanã, euá, euá, euá, ê

Acordes

